Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: RELATANDO A VIVÊNCIA NO PROJETO SAÚDE EM CASA

Relatoria: RONNABY VICENTE DE ARAÚJO

Autores: ANNE KARINE FEITOSA LIMA
CAIK FERREIRA SILVA
CÍNTIA DO NASCIMENTO SILVA
NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Conforme a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN número 267, o cuidado domiciliar de enfermagem, consiste “na prestação de serviços de saúde ao cliente, família e grupos sociais em domicílio”. O Projeto Saúde em Casa (PSC) foi criado em janeiro de 2015, por uma equipe composta de três acadêmicos de enfermagem e um médico em saúde da família, com o intuito de evitar o deslocamento de pacientes com agravos de saúde em nível primário e minimizar a superlotação nos hospitais e pronto-atendimentos. O presente estudo objetiva relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em serviços de atenção domiciliar e sistematização do cuidar, pelo projeto Saúde em Casa. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Projeto Saúde em Casa, tendo como embasamento científico a utilização de manuais e cadernos da atenção básica do Ministério da Saúde. O PSC prioriza a prestação de cuidados a acamados e pós-cirurgiados, tendo como peculiaridade, a assistência a Hipertensos e Diabéticos. A visita de enfermagem visa, não só, o tratamento das enfermidades, mas sim a educação para o auto cuidado, como também a participação da família e/ou cuidador. Papel eternizado na pratica da enfermagem. A sistematização do cuidado leva em consideração o que compreende o processo de enfermagem: a avaliação do cliente e do contexto onde está inserido; levantamento de dados, para que o diagnostico de enfermagem possa ser estabelecido; o desenvolvimento do plano de cuidado, juntamente com o paciente e a família; implementação do cuidado e; acompanhar a evolução do paciente e adaptação da família. O numero de visitas domiciliares mensais varia de acordo com a necessidade de cada cliente, adequando-se diante da evolução do quadro clínico. Desde a implantação do PSC na comunidade houve uma significativa diminuição na procura de atendimento de saúde de nível secundário. Pois com a educação em saúde e intervenção da enfermagem, os pequenos agravos não progridem de forma prejudicial, e não se faz necessário a intervenção médica. Observa-se a necessidade da participação ativa do enfermeiro no âmbito familiar, já que muitos pacientes são impossibilitados físico, e financeiramente, de deslocar-se ate a unidade de saúde. O PSC teve êxito e é prospero, pois conta com a aceitação e apoio de toda a comunidade.